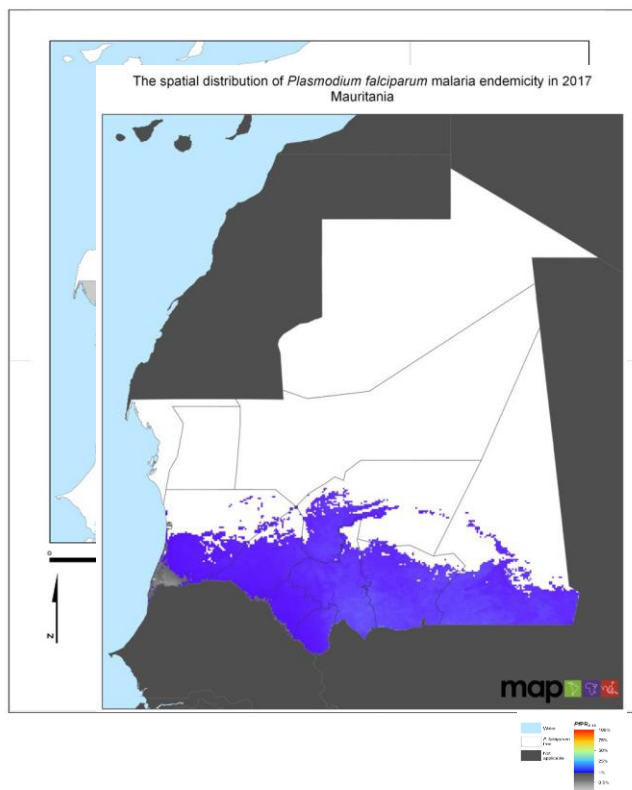


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção








Na Mauritânia, quase 15% da população está em alto risco e 75% está em baixo risco de malária. O número anual relatado de casos de malária em 2020 foi de 144 709.

Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Atividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Atividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	1
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	75
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	85
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	21
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)	0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	68
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	27

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a fazer isso. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 27% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

A Mauritânia está a implementar o iCCM em escala. O país obteve recursos suficientes para financiar inteiramente as TCAs, TDRs e REMILDs necessárias para 2022. O país apresentou dados de resistência a inseticidas à OMS. A Mauritânia lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Mauritânia melhorou muito os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação de pontuação da malária. No entanto, este cartão não foi ainda partilhado publicamente com o Centro de conhecimento do cartão de pontuação da ALMA.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2020 foi de 144 709.

Principais desafios

- O país tem uma taxa inferior a 20% de comunicação de casos de malária pelos sistemas de vigilância.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país implementou as primeiras rodadas da campanha da quimioprevenção sazonal da malária (SMC) o com apoio financeiro do Banco Mundial. Um TA de longo prazo foi implantado com o apoio da Expertise France e um de curto prazo com o Fundo Mundial. O país, em colaboração com o Fundo Mundial, está a trabalhar para acelerar a implementação das actividades, uma vez que o acordo de subvenção foi assinado com atraso. Diagnóstico e tratamento foram realizados como planeado nas unidades de saúde. As RTIs foram distribuídas rotineiramente e foram observadas algumas faltas de estoque. O IPTp foi implementado, mas e foram observadas algumas faltas de medicamentos.
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível
Monitoramento	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023		O país realizou o último teste de resistência a medicamentos em 2013 e está a trabalhar para obter recursos para realizar mais testes

SRMNIA e DTNs

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Mauritânia é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para esquistossomose e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 100% para tracoma e 72% para esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para a Mauritânia em 2020 foi de 85, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2019 (75).

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2022		O país está a realizar intervenções de DTN enquanto respeita as medidas preventivas da COVID-19.

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
RMNCAH ¹ Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		<p>O Ministério da Saúde continua a garantir a continuidade dos serviços essenciais da SRMNIA. Isso inclui priorizar a imunização para crianças contra BCG, OPV, DPT-Hep-Hib e sarampo. Mulheres grávidas receberam pelo menos a segunda dose da vacina contra o tétano. Duas rodadas de vacinação contra poliomielite foram feitas com cobertura bastante. Continua a ser realizada a campanha de vacinação contra a COVID-19</p> <p>No entanto, a Mauritânia foi afectada em 2022 pelo impacto negativo da seca que está a combinar com o influxo de refugiados e repatriados e a inflação mundial dos preços dos alimentos resultante das consequências da pandemia da COVID-19 e da situação volátil na Ucrânia. 20% da população estará gravemente insegura em relação aos alimentos durante a temporada magra de 2022 (em comparação a 11% em 2021), com alto risco de rápida deterioração da situação nutricional. É esperado que as necessidades para 2022 sejam grandes e excedam as capacidades. Os parceiros estão a apoiar o Ministério da Saúde para garantir a continuidade da prevenção e tratamento integrados dos serviços essenciais da desnutrição aguda, incluindo a promoção de práticas ideais da alimentação de lactentes e crianças (IYCF). Uma campanha em massa integrada foi organizada em Fevereiro: 588.778 crianças menores de 6 a 59 meses (86%) foram testadas em nível nacional, 560.327 crianças de 12 a 59 meses (96%) foram desparasitadas e 612.396 crianças de 6 a 59 meses (94%) foram beneficiadas com suplementação de vitamina A. Em Maio, 11.565 casos de SAM (desnutrição aguda severa) foram admitidos para tratamento, 42% da meta anual. Três indicadores-chave do IMAM (gestão integrada da desnutrição aguda) atenderam aos padrões da SPHERE com uma taxa de cura de 89%, taxa de morte de 1%, taxa de inadimplência de 9,2%. 90.497 cuidadores primários de crianças de 0 a 23 meses e 31.597 mulheres grávidas continuam a receber aconselhamento da alimentação de lactentes e crianças (IYCF) através das unidades e plataformas comunitárias. A Mauritânia recebeu caixas adicionais de RUTF (alimento terapêutico pronto para consumo) e outros suprimentos do IMAM da iniciativa do financiamento de contrapartida adotada em 2021, além das 18.157 caixas adquiridas pela UNICEF</p>

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS

A Mauritânia respondeu de forma positiva à acção recomendada da SRMNIA relativa à baixa cobertura de ARTs em crianças menores de 14 anos e continua a monitorizar o progresso desta acção conforme é implementada.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido